



## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019, DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL - CAU BR**

### **1. Informações Gerais**

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, criado pela [Lei nº 12.378/2010](#) tem como principais atividades orientar e fiscalizar o exercício da profissão do arquiteto e urbanista.

Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado à Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização estabelecidas no Regimento Interno, [Resolução CAU/BR nº 139/2017](#). A Entidade goza de imunidade tributária, com base na Constituição da República Federativa do Brasil – CRFB de 1988 art. 150 Inciso VI.

A sede do CAU/BR está localizada no Setor Comercial Sul (SCS) Quadra 02, Bloco “C” Edifício Serra Dourada, salas 401/409 – Asa Sul – Brasília/DF.

### **2. Apresentação das demonstrações contábeis**

#### **2.1. Base de preparação**

As Demonstrações Contábeis estão fundamentadas na Lei nº 4.320/64 e em consonância com o Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público, aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 01/14, e Portaria STN nº 700 de 10/12/2014, 8ª edição, e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público conforme NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL, NBC TSP 07, NBC TSP 11 e NBC TSP 17.

#### **2.2. Base de Mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Apropriações mensais para férias e 13º salário de empregados;
- Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível;
- Provisões para passivos judiciais, sempre que constituídas; e
- Controle dos itens de almoxarifado.

#### **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Para este documento, os valores sofreram arredondamento no intuito de suprimir os dados decimais, simplificando a apresentação dos dados.

#### **2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem,



principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (**Nota explicativa 3.3**) e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis (**Nota 3.7**). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

### 3. Políticas Contábeis

Dentre as principais práticas adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis, aplicadas de forma uniforme com o exercício anterior, ressaltam-se:

#### 3.1. Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Registra os valores em Bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato, conforme disposto na **nota 5**.

#### 3.2. Estoques

Os estoques são registrados ao custo de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. Os estoques estão representados exclusivamente pelo almoxarifado de materiais de uso e consumo em expediente, conforme apresentado na **nota 8**.

#### 3.3. Imobilizado e Intangível

Avaliado ao custo de aquisição e reduzido pela depreciação/amortização acumulada. O procedimento de reavaliação dos bens, quando aplicável, será realizado no próximo exercício.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade.

O CAU BR segue o Manual de Procedimentos Contábeis do sistema CAU de 2017, expedida pelo próprio CAU/BR, quanto aos procedimentos na aquisição, baixa e na depreciação/amortização dos seus bens patrimoniais e estão detalhados nas **notas 9, 10 e 11**.

Todos os bens imobilizados e intangíveis, exceto “Obras em Andamento”, encontram-se registrados em sistema informatizado SISPAT.NET.

A depreciação é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:



Tipo do Bem	Taxa Depreciação	% Residual
Móveis e Utensílios	10%	10%
Máquinas e Equipamentos	20%	10%
Instalações	10%	10%
Utensílios de Copa e Cozinha	20%	10%
Veículos	12,50%	10%
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	10%
Biblioteca	10%	-
Sistemas de Informática -Softwares	10%	10%

Os ganhos e as perdas em alienações, sempre que aplicável, são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na execução orçamentária.

### 3.4. Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

### 3.5. Outros ativos e passivos

Outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Quando requerido, os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

Outros passivos são demonstrados pelo valor de realização e compreendem as obrigações com terceiros resultantes de operações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

### 3.6. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### 3.7. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Entidade possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.



São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos cíveis e trabalhistas estão descritos na **nota 16**.

**Implantação de política contábil em 2017** – Em atendimento aos prazos normativos de implantação emanados pela Secretaria do Tesouro Nacional, por meio da Portaria STN nº 539/2015, anexo único (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PIPCP), e pelo Conselho Federal de Contabilidade, mediante a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TSP Estrutura Conceitual, de 23/09/2016 (Mensuração de Ativos e Passivos nas Demonstrações Contábeis), o CAU BR procedeu ao registro contábil de Provisões para Contingências Cíveis e Trabalhistas ao encerramento do exercício de 2019.

**Base de mensuração** – O CAU BR adota o Manual de Procedimentos Contábeis do sistema CAU de 2017 expedido pelo CAU/BR, em consonância com as instruções contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

As contingências que compõem o passivo circulante e/ou passivo não circulante, se aplicável, observa os critérios do estudo de possibilidade de perdas cuja elaboração é de responsabilidade da Assessoria Jurídica do Conselho.

As ações judiciais trabalhistas ou cíveis com estimativa de valor confiável e que apresentam uma situação de saída de recurso provável são tratadas como provisão no passivo circulante e/ou passivo não circulante. As ações que não possuem estimativa confiável ou que não demonstram probabilidade de saída de recursos são tratadas como passivos contingentes, integrando as notas explicativas às demonstrações contábeis, conforme **nota 16.1**.

### **3.8. Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, representando, portanto, uma posição estática.

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

### **3.9. Balanço Orçamentário**

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.



### 3.10. Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

### 3.11. Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

O Resultado Patrimonial foi apurado de acordo com o Artigo 104 da Lei nº 4.320/64.

### 3.12. Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços.

O Fluxo de Caixa foi elaborado pelo método direto, evidenciando as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes.

## 4. Gestão de Risco Financeiro

### 4.1 . Considerações gerais e políticas

As operações financeiras da Entidade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia previamente aprovada pela alta governança.

As estratégias de gerenciamento de riscos da Entidade e os efeitos nas demonstrações financeiras podem ser resumidos como segue:

- a) **Risco de Crédito:** O risco de crédito decorre da possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo devedor ou contraparte de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. Essa exposição está relevantemente associada às aplicações financeiras mantidas pela Entidade, conforme **Notas 5 e 6**.

O entendimento da Administração é de que o risco de crédito está substancialmente mitigado:

- i) com relação às aplicações financeiras, os recursos estão aplicados em instituição financeira confiável, cujos prazos de vencimento são de curto prazo.



- b) **Risco de mercado:** O risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da mudança nos preços de mercado de instrumentos financeiros e compreende os riscos de flutuação da moeda, de taxa de juros e de preços. Essa exposição está relevantemente associada às taxas pactuadas com instituições financeiras das aplicações financeiras mantidas pela Entidade. O entendimento da Administração é de que o risco de taxa de juros está substancialmente mitigado considerando a aplicação em produtos vinculados a títulos públicos, com insignificante margem de alteração.
- c) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez está associado à eventual falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função do descasamento entre ativos e passivos. A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Entidade por meio do departamento financeiro.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Entidade para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

## 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bancos c/ Movimento	15.174	8.273
Aplicações financeiras	38.299.231	29.517.346
<b>Total</b>	<b><u>38.314.533</u></b>	<b><u>29.525.747</u></b>

As aplicações financeiras estão representadas em fundos específicos para o Setor Público, emitidos e compromissados por instituição financeira confiável, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita no resultado corrente.

## 6. Devedores da Entidade

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Devedores diversos	3.240	-x-
Adiantamento de férias	81.564	15.332
Caução aluguel	36.800	36.800
<b>Total</b>	<b><u>121.604</u></b>	<b><u>52.132</u></b>

**6.1** – Adiantamento de férias refere-se ao direito que o colaborador tem de receber o salário antecipado relativo aos dias de descanso. O saldo maior no fim de 2019 representa o adiantamento a 13 funcionários que estarão de férias na primeira semana de janeiro de 2020 e o pagamento foi adiantado em 2019. No mesmo período de 2018 apenas 2 adiantamentos foram realizados.

## 7. Depósito Judicial

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Depósito judicial - trabalhista	32.342	22.513
Depósito judicial - cível	958	958
<b>Total</b>	<b><u>33.299</u></b>	<b><u>23.471</u></b>



## 8. Estoques

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Material de consumo	32.412	46.890
<b>Total</b>	<b><u>32.412</u></b>	<b><u>46.890</u></b>

**8.1** – A gestão de estoque dos materiais de consumo do CAU/BR é realizada por meio do sistema SIALM.NET da contratada Implanta Informática LTDA. No sistema é possível gerar relatório das movimentações de entrada e saída e os itens são classificados em Materiais de informática; Material de copa e cozinha; Gêneros alimentação; Materiais elétricos e de telefonia; Material de expediente e Materiais de limpeza e produtos de higiene.

## 9. Imobilizado

A Entidade acompanha mensalmente os saldos patrimoniais. A movimentação do ativo imobilizado aconteceu da seguinte forma:

### Movimentação do ativo imobilizado:

Tipo de Bem	31.12.2018	Aquisições	Baixas	31.12.2019	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido Imobilizado
Móveis e Utensílios	647.226	14.442	544	661.124	(317.823)	343.301
Máquinas e Equipamentos	227.678	21.920	-	249.598	(174.152)	75.446
Instalações	21.800	-	-	21.800	(9.875)	11.925
Utensílios de Copa e Cozinha	12.500	-	-	12.500	(9.157)	3.343
Veículos	143.007	-	-	143.007	(82.105)	60.902
Equipamentos de Proc. de Dados	1.512.569	-	-	1.512.569	(1.047.624)	464.945
Biblioteca	15.235	6.575	-	21.810	(5.584)	16.226
Obras em Andamento	1.218.075	-	-	1.218.075	-	1.218.075
<b>Total</b>	<b>3.798.090</b>	<b>42.937</b>	<b>(544)</b>	<b>3.840.483</b>	<b>(1.646.321)</b>	<b>2.194.162</b>

## 10. Intangível

A composição do Intangível do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil em 31/12/2019 é de R\$ 10.610.019 (dez milhões, seiscentos e dez mil e dezenove reais), composto da seguinte forma:

**Movimento do Ativo Intangível:**

Tipo de Bem	31.12.2018	Aquisições	Baixas	31.12.2019	Amortização	Saldo Líquido Intangível
					Acumulada (Softwares)	
Sistema de Proc. de Dados	4.052.744	276.075	-	4.328.819	(2.997.117)	
Serviço de Desenv. de Sistema	4.397.353	1.883.847	-	6.281.200		
<b>Total</b>	<b>8.450.097</b>	<b>2.159.922</b>	<b>-</b>	<b>10.610.019</b>	<b>(2.997.117)</b>	<b>7.612.902</b>

**10.1** – O sistema informatizado que gere todo o cadastro e acompanhamento dos arquitetos e empresas de arquitetura vinculados ao CAU/BR (SICCAU) é de propriedade do Conselho como Ativo Intangível. Todas as demandas evolutivas do sistema operadas pela contratada Squadra Tecnologia S/A são tratadas como despesas de capital, integrando o saldo de Serviços de Desenvolvimento de Sistemas.

**11. Depreciação e Amortização**

Os valores de depreciação e Amortização registrados, em 31/12/2019, estão assim discriminados:

a) Saldo da Depreciação do Imobilizado até 31/12/2019	R\$ 1.646.321
b) Saldo da Amortização de Intangíveis até 31/12/2019	R\$ 2.997.117
c) Total depreciado e amortizado até 31/12/2019	R\$ 4.643.438

**12. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

	2019	2018
Restos a Pagar Processado	1.649.680	801.857
<b>Total</b>	<b><u>1.649.680</u></b>	<b><u>801.857</u></b>

O valor do saldo representa o total escriturado de Restos a Pagar Processado do exercício de 2019 em 31/12/2019 no montante de R\$ 1.649.680 (um milhão, seiscentos e quarenta e nove mil, seiscentos e oitenta reais).

**13. Obrigações de Repartições a Outros Entes**

	2019	2018
Fundo de Apoio aos CAU/UF	754.262	1.849.122
Fundo de reserva do CSC	1.371.362	1.300.905
<b>Total</b>	<b><u>2.125.624</u></b>	<b><u>3.150.027</u></b>

O valor registrado na contabilidade na conta de Obrigações de Repartições a Outros Entes em 31/12/2019 é de R\$ 2.125.624 (dois milhões, cento e vinte e cinco mil, seiscentos e vinte e quatro reais), discriminado da seguinte forma:





**13.1** – Fundo de Apoio Financeiro aos CAU/UF criado pelo CAU BR, consolidado pela [Resolução CAU BR nº 119 de 19/08/2016](#), nos termos previstos no Art. 60 da [Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010](#). A variação de 2018 para 2019 ocorreu pois na Reprogramação de 2019 o CAU/BR abonou os aportes de novembro e dezembro, tendo em vista que o saldo aportado até outubro atenderia as necessidades do fundo. Na [página 61, anexo X das diretrizes da reprogramação](#) é apresentado os valores de abatimento de novembro e dezembro.

**13.2** – Fundo de Reserva do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), regulamentado pela [Resolução CAU/BR nº 126 de 15/12/2016](#).

#### **14. Apropriações mensais de Férias, INSS, FGTS e PIS**

Está registrado na contabilidade na conta de Apropriações mensais da folha em 31/12/2019, o valor de R\$ 1.632.747 (um milhão, seiscentos e trinta e dois mil, setecentos e quarenta e sete reais), cuja composição é a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Férias	1.248.011	1.151.837
INSS s/ Férias	271.209	247.645
FGTS s/ Férias	100.915	92.221
PIS s/ Férias	12.612	11.518
<b>Total</b>	<b><u>1.632.747</u></b>	<b><u>1.503.221</u></b>

**14.1** – Em novembro de 2019 o CAU/BR realizou a transferência dos saldos das contas de Provisões para Riscos Trabalhistas para o novo grupo Apropriações Mensais da Folha. Essa medida foi tomada para enquadramento ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) e também ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) onde é definido que as provisões não se confundem com os demais passivos, tais como passivos derivados de apropriações por competência, como férias e décimo terceiro. Essa orientação foi repassada aos CAU/UFs no V Encontro de Contadores e Gestores Financeiros do CAU de 2019.

#### **15. Demais Obrigações a Curto Prazo**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
INSS	-	836
IRPJ/PIS/COFINS/CSLL	1.152	-
<b>Total (a)</b>	<b>1.152</b>	<b>836</b>
Caução BB - Poupança ISO CRM	-	739
Caução BB - Poupança SecurityLabs	315	269
Caução BB - Poupança Ata Contabilidade	9.276	8.906
Caução BB - FATTO Consultoria e Sistemas	3.222	3.109
<b>Total (b)</b>	<b>12.812</b>	<b>13.023</b>
<b>Total Geral</b>	<b><u>13.964</u></b>	<b><u>13.859</u></b>



## 16. Provisões a Longo Prazo

O CAU BR é parte em determinados processos oriundos do curso normal do seu funcionamento, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, estão assim representadas:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisões para ações trabalhistas a longo prazo	557.574	28.768
Provisões para ações cíveis a longo prazo	397.350	992.681
<b>Total</b>	<b>954.924</b>	<b>1.021.449</b>

### a) Provisões para Ações Trabalhistas a Longo Prazo:

Está registrada, pelo valor de R\$ 557.574 (quinhentos e cinquenta e sete mil, quinhentos e setenta e quatro reais), a ação trabalhista de uma ex-colaboradora do Conselho.

### b) Provisões para Ações Cíveis a Longo Prazo:

Estão registrados, pelo valor de R\$ 397.350 (trezentos e noventa e sete mil, trezentos e cinquenta reais) diversas ações ordinárias, mandados de segurança, ações cíveis públicas, entre outros, contra o CAU/BR e demais réus (valor de perda efetiva ou estimada).

## 16.1 . Natureza das contingências

A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As respectivas provisões para riscos judiciais foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

O Conselho possui ações que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Assessoria Jurídica como possível. Até 31 de dezembro de 2019, o passivo contingente classificado com risco de perda possível é representado por 20 processos, conforme demonstrado na tabela abaixo:

<u>Em 31/12/2019</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Processos Trabalhistas	4	145.559
Processos Cíveis	16	1.567.369
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>1.712.928</b>

**17. Patrimônio Líquido**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Superávit ou Déficit do Exercício	10.015.722	5.594.870
Superávit ou Déficit Acumulados de Exercícios Anteriores	31.916.252	31.703.798
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(5.382.416)
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>41.931.974</b>	<b>31.916.252</b>

Até o Exercício de 2019, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil apresentou um Superávit Acumulado no valor de R\$ 41.931.974 (quarenta e um milhões, novecentos e trinta e um mil, novecentos e setenta e quatro reais).

O Patrimônio Líquido teve um acréscimo de R\$ 10.015.722 (dez milhões, quinze mil, setecentos e vinte e dois reais), correspondente ao superávit patrimonial do exercício de 2019.

**18. Partes relacionadas**

A entidade em 31 de dezembro de 2019 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, portanto não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Não há qualquer remuneração ou contraprestação aos Conselheiros e Dirigentes do CAU/BR, tratando-se de cargos honoríficos, em conformidade com o artigo 40, da Lei nº 12.378/2010.

**19. Resultado Patrimonial**

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU BR apresentou no exercício de 2019 um Superávit Patrimonial no valor de **R\$ 10.015.722** (dez milhões, quinze mil, setecentos e vinte e dois reais). A composição do Superávit Patrimonial em 2019 foi a seguinte:

**Resultado Patrimonial 2019**

a) Variação Patrimonial Aumentativa (Receita) .....	R\$ 51.391.794
b) (-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa) .....	R\$ (41.376.072)
<b>c) (=) Superávit Patrimonial apurado em 31/12/19 .....</b>	<b>R\$ 10.015.722</b>

O Resultado Patrimonial apurado no exercício de 2019 foi realizado com base no regime de competência da receita e despesa, escriturados no sistema patrimonial.

**Resultado Patrimonial 2018**

a) Variação Patrimonial Aumentativa (Receita) .....	R\$ 43.943.312
b) (-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa) .....	R\$ (38.348.442)
<b>c) (=) Superávit Patrimonial apurado em 31/12/18 .....</b>	<b>R\$ 5.598.870</b>

O Superávit Patrimonial de 2019 teve um **acréscimo** no valor de R\$ **4.416.852** (quatro milhões, quatrocentos e dezesseis mil, oitocentos e cinquenta e dois reais) com relação a 2018, aumento de



**78,89%**. Parte da variação dos resultados de 2019 contra 2018 ocorre em razão do recebimento da transferência do CREA/MT no valor de R\$ 3.457.704 referente a 90% das anuidades de 2011 pagas pelos arquitetos ao CREA naquele ano.

## 20. Resultado Orçamentário

O Resultado Orçamentário apurado em 31/12/2019 foi um Superávit de **R\$ 8.628.401** (oito milhões, seiscentos e vinte e oito mil, quatrocentos e um reais), conforme demonstração abaixo:

### Resultado Orçamentário 2019

a) Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/19 .....	R\$ 50.643.036
b) (-) Crédito Empenhado até 31/12/19 .....	R\$ (42.014.635)
<b>c) (=) Superávit Orçamentário apurado em 31/12/19 .....</b>	<b>R\$ 8.628.401</b>

### Resultado Orçamentário 2018

a) Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/18 .....	R\$ 43.020.508
b) (-) Crédito Empenhado até 31/12/18 .....	R\$(39.143.087)
<b>c) (=) Superávit Orçamentário apurado em 31/12/18 .....</b>	<b>R\$ 3.877.421</b>

O Superávit Orçamentário de 2019 teve um acréscimo no valor de **R\$ 4.750.980** (quatro milhões, setecentos e cinquenta mil, novecentos e oitenta reais) em relação ao exercício de 2018, correspondente a **122,53%**.

## 21. Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro apurado em 31/12/19 é um Superávit no valor de **R\$ 30.778.207** (trinta milhões, setecentos e setenta e oito mil, duzentos e sete reais), apurado no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2019, conforme demonstramos:

### Superávit Financeiro 2019

(+) Ativo Financeiro	
a. Caixa e Equivalentes apurado em 31/12/19.....	R\$ 38.314.533
(-) Passivo Financeiro	
b. (-) Passivo Circulante em 31/12/19 .....	R\$ (5.422.015)
c. (-) Restos a Pagar Não Processados–2018.....	R\$ (750.737)
d. (-) Restos a Pagar Não Processados–2019 .....	R\$ (1.363.574)
<b>(=) Superávit Financeiro em 31/12/19 .....</b>	<b>R\$ 30.778.207</b>

### Superávit Financeiro 2018

(+) Ativo Financeiro	
a. Caixa e Equivalentes apurado em 31/12/18.....	R\$ 29.525.747
(-) Passivo Financeiro	
b. (-) Passivo Circulante em 31/12/18 .....	R\$ (5.468.964)
c. (-) Restos a Pagar Não Processados–2017.....	R\$ (886.243)
d. (-) Restos a Pagar Não Processados–2018 .....	R\$ (1.950.616)
<b>(=) Superávit Financeiro em 31/12/18 .....</b>	<b>R\$ 21.219.924</b>



O Superávit Financeiro de 2019 teve acréscimo no valor de **R\$ 9.558.283** (nove milhões, quinhentos e cinquenta e oito mil, duzentos e oitenta e três reais) em relação ao exercício de 2018, correspondente a 45,04% a mais do que no ano anterior.

## 22. Fluxo de Caixa

A demonstração do Fluxo de Caixa de 2019 está assim demonstrada:

Ingressos	
Receita Corrente .....	R\$ 50.643.036
Ingressos Extraorçamentários .....	R\$ 19.367.379
Total de Ingressos .....	R\$ 70.010.415
Desembolsos	
Despesa Corrente .....	R\$ 37.405.605
Desembolsos Extraorçamentários .....	R\$ 22.220.248
Desembolsos Despesas de Capital (investimentos).....	R\$ 1.595.776
Total Desembolsos .....	R\$ 61.221.629
<b>Apuração do Fluxo de Caixa no Período .....</b>	<b>R\$ 8.788.786</b>

A demonstração do Fluxo de Caixa de 2018 está assim demonstrada:

Ingressos	
Receita Corrente .....	R\$ 43.020.509
Ingressos Extraorçamentários .....	R\$ 20.761.130
Total de Ingressos .....	R\$ 63.781.639
Desembolsos	
Despesa Corrente .....	R\$ 35.408.878
Desembolsos Extraorçamentários .....	R\$ 23.131.506
Desembolsos Despesas de Capital (investimentos).....	R\$ 981.737
Total Desembolsos .....	R\$ 59.522.121
<b>Apuração do Fluxo de Caixa no Período .....</b>	<b>R\$ 4.259.518</b>

Houve um Resultado do Fluxo de Caixa e Equivalentes no exercício de 2019, no valor de R\$ 8.788.786 (oito milhões, setecentos e oitenta e oito mil, setecentos e oitenta e seis reais).

A apuração do Fluxo de Caixa do exercício de 2019 representou um incremento de **29,77%** no saldo de Caixa e Equivalentes que em 31/12/2018 apresentava R\$ 29.525.757 (vinte e nove milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, setecentos e cinquenta e sete reais) e passou em 31/12/2019 com total de **R\$ 38.314.533** (trinta e oito milhões, trezentos e quatorze mil, quinhentos e trinta e três reais).



### 23. Seguros

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2019, é assim demonstrada:

As coberturas de seguros vigentes em 31/12/2019 são:

a) Porto Seguro Seguros: incêndio, roubo e colisão aos três veículos do CAUBR:

- RENAULT FLUENCE SEDAN DYNAMIQUE 2.0
- FIAT GRAND SIENA ATTRACTIVE 1.4 FLEX
- FIAT GRAND SIENA ATTRACTIVE 1.4 FLEX

b) Alfa Seguradora: incêndio, raio e explosão às cinco salas alugadas (Salas 204, 304, 306, 511 e 608) pelo CAU/BR no Edifício Serra Dourada no Setor Comercial Sul, Brasília – DF.

### 24. Relacionamento com os auditores independentes

A contratação dos auditores independentes deu-se pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR por meio de processo licitatório, não sendo contratados outros serviços a não ser os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis.

### 25. Eventos Subsequente

Não houve eventos subsequente significativos que pudessem alterar as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

Brasília-DF, 18 de fevereiro de 2020.

KHALIL DA SILVA BEZERRA  
CRC DF nº 027718/O-1  
Contador CAU BR

ATA CONTABILIDADE E AUDITORIA LTDA  
CRC DF nº 485  
Assessoria Contábil do CAU BR